

*Mas Jesus, o Senhor,  
ao sublimar o sentimento humano,  
Trouxe consigo a irmã do amor  
No coração do Bom Samaritano.*

*Desde então, eis que o mundo se ilumina  
Na presença solar da Emissária Divina.  
A generosa mensageira  
Altera, pouco a pouco, a Terra inteira...  
Nasce a idéia da paz, nos tempos novos,  
A solidariedade aparece entre os povos;  
O trabalho conquista amplo e belo conceito,  
Eleva-se a mulher ao destaque e ao respeito;  
A força do perdão reanima e consola,  
A prisão evolui na direção da escola;  
Fogem sombras do mal nas sugestões do bem...*

*E, atravessando séculos afora,  
Ei-la igualmente aqui, nas bênçãos desta hora,  
Unindo, no ideal que vos move a nobreza,  
Arte e beneficência, alegria e beleza!...*

*Espalhando, em serviço, a paz que vos invade,  
Seja bendito, em vós, o anseio superior,  
Porque tendes convosco a luz da Caridade,  
A Emissária do Cristo, — excelsa irmã do amor.*

## *Riqueza mais alta*

*Dizes-te, às vezes, pobre e sem recursos,  
Que ninguém te sorri...  
Entretanto, não vês que trazes, ao dispor,  
Um tesouro de vida superior,  
Que podes espalhar, começando de ti.*

*Ergue-se de teu verbo o ensejo santo  
De transmitir o bem a quem te escuta.  
Exterminando o mal... Guardas, portanto,  
A magia do Céu e o doce encanto  
Da voz que estende a paz e extingue a luta.  
Tens no olhos e ouvidos sentinelas,  
De modo a ver em ti e, em derredor,  
Os males a vencer, rixas e bagatelas,  
Na construção do bem pela qual te desvelas,  
Em louvor do melhor.*

*Tens nas mãos duas harpas prodigiosas  
Capazes de entoar a melodia,  
Da beleza, do amor e da alegria,  
Criando arte e cultura, luz e rosas  
Ao sol de cada dia.*

*Dizes-te, às vezes, pobre e sem recursos,  
Que ninguém te sorri...  
No entanto, tens contigo, seja em qualquer lugar,  
A bênção de servir e trabalhar,  
A riqueza mais alta que já vi...*

## *Espinhos*

*Ouço-te as preces, alma querida e boa,  
Rogando proteção,  
Como quem pede entendimento e abrigo  
Para o cansado coração...  
E sei que choras, com motivos próprios,  
Mesmo vivendo no clarão da fé,  
Porquanto quem passou pelas sendas humanas  
Sabe o que seja a luta e a provação como é...*

*Para os que decidem a viver sob a inércia,  
Tempo, ante algum tempo, é sono simplesmente,  
Mas para quem aceita o próprio aprendizado  
A vida é diferente...*